

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

JANEIRO
2022

CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ



SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS
(SCFV)

 1



Associação de Instrução Popular e Beneficência
CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ

Av. José Maria de Almeida Prado nº 365 – Jd Pedro Ometto – Jaú / SP – Fone (14) 3622-3142
CNPJ 50.228.097/0007-58 – Inscrição Municipal 44.475
Utilidade Pública Federal – Decreto 46929/59
Utilidade Pública Estadual – Decreto 33878/58
Utilidade Pública Municipal – Lei 4.044 de 03/07/2006

RELATORIO MENSAL DE ATIVIDADES
MÊS: Janeiro/2022

DESCRIÇÃO DO SERVIÇO: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Criança e Adolescente de 06 a 15 anos

I. IDENTIFICAÇÃO

Nome/ Razão Social: Associação de Instrução Popular e Beneficência - Centro Promocional São José

Nº da Unidade: 3525303400815

Referenciado ao CRAS Jd. Pedro Ometto (Nº da Unidade): 35253002844

CRAS Central (Nº da Unidade): 35253004680

CNPJ: 50.228.097/0007-58

Endereço: Av. José Maria de Almeida Prado nº 365 - **Bairro:** Jd. Pedro Ometto

Cidade/ UF: Jaú – São Paulo

Telefone: (14)3622-3142

E-mail: priscila@cpromocionalsj.com.br

II. DIRETORIA DA INSTITUIÇÃO

Presidente: Adriana Aparecida Romão

Profissão: Pedagoga

CPF: 200.098.828-80

RG: 28.173.388-0

E-mail: adriana.roma@sipeb.com.br

Mandato da Atual Diretoria - Início: 11/05/2021 **Término:** 10/05/2025

III RECURSOS HUMANOS

3.1) Equipe de Referência

Nº	NOME	CARGO/DATA ADMISSÃO	FORMAÇÃO/CURSO REALIZADO	C/H	FONTE DE RECURSO	SALÁRIO LÍQUIDO
1	Daniel Henrique Martins	Educador Social Admissão: 05/08/2013	(Cursando) Superior – Sistema da Informação	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 925,04 FÉRIAS
2	Daniela de Oliveira G. Cazellotto	Educador Social Admissão: 03/02/2012	Superior Completo – Pedagogia	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 1.847,49
3	Edna Maria de Souza Santos	Educador Social Admissão: 02/04/2012	Superior Completo – Pedagogia	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 1.935,49
4	Elisete Gimenes P. Gonçalves	Aux. Serviços Gerais Admissão: 07/10/2014	Ensino Fundamental	44h/sem.	Recurso Municipal	R\$ 548,90 FÉRIAS
5	Fernanda Ap. do Nascimento	Educador Social Admissão: 14/01/2015	Superior Completo – Pedagogia	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 917,52 FÉRIAS
6	Gabriela Cristina Basso Cezarino	Educadora Social Admissão: 17/11/2021	Superior Completo - Pedagogia	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 1.860,28
7	Gabriela Parice Correa Leite	Psicóloga Admissão: 17/01/2022	Superior Completo – Psicologia	30h/sem	Recurso Municipal	R\$ 1.071,73
8	Helen da Silva Neves de Oliveira	Educador Social Admissão: 04/10/2016	Superior Completo – Pedagogia	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 369,90 FÉRIAS
9	Jaqueline Alves de Oliveira	Psicóloga Admissão: 11/04/2018	Superior Completo – Psicologia, Pós Graduação em Autismo e Cursando Gestão do SUAS	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.158,65 FÉRIAS
10	Letícia Aleixo Brancaglione	Assistente Social	Superior Completo - Serviço Social	30h/sem	Recurso	R\$ 782,65



		Admissão: 05/09/2018	e Pós Graduação FHTM no Trabalho com Famílias / Gestão do SUAS / Cursando Contabilidade das Organizações do Terceiro Setor		Municipal	FÉRIAS
11	Lucilene Aparecida da Silva	Aux.Serviços Gerais Admissão: 06/05/2021 Demissão: 04/01/2022	Ensino Fundamental	44h/sem.	Recurso Municipal	R\$ 3.827,68 RESCISÃO
12	Luis Henrique C. Soares Santos	Educador Social Admissão: 17/09/2019	(Cursando) Superior – Pedagogia	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 746,77 FÉRIAS
13	Márcia Regina Augusto	Aux. Serviços Gerais Admissão: 05/06/2012	Ensino Médio	44h/sem.	Recurso Municipal	R\$ 1.480,90 FÉRIAS
14	Maria de Lourdes Santos Silva	Coordenadora Social Admissão: 02/07/2007	Superior Completo - Pedagogia	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.895,26
15	Maria Elisabete de Figueiredo	Auxiliar de Serviços Gerais Admissão: 17/01/2022	Ensino Médio	44h/sem	Recurso Municipal	R\$ 779,52
16	Maria Letícia Benedito Salvio	Assistente Social Admissão: 20/01/2022	Ensino Superior Completo – Serviço Social	30h/sem	Recurso Municipal	R\$ 854,84
17	Marinalva Raimundo Carvalho	Aux. Serviços Gerais Admissão: 09/06/2016	Ensino Fundamental	30h/sem	Recurso Municipal	R\$ 0,00 FÉRIAS
18	Miriam Geraldo	Educador Social Admissão: 10/09/2018	Ensino Médio	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 733,58 FÉRIAS
19	Roberta Disselli Zenati	Assis. Administrativo Admissão: 13/04/2016	(Cursando) Superior Administração	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 1.716,67 FÉRIAS
20	Saiulle Spilari Denadai	Assistente Social Admissão: 12/03/2019	Superior Completo - Serviço Social e cursando Pós Graduação em	30h/sem	Recurso Municipal	R\$ 3.602,95 RESCISÃO



IV. APRESENTAÇÃO

O Centro Promocional São José – Colmeia como é conhecido na cidade de Jaú, foi fundado em 03 de fevereiro de 1967, porém, oficializada somente em 1970. Entidade sem fins lucrativos, tem como Visão de futuro ser um ambiente transformador, estimulando o conhecimento, a auto valorização e o desenvolvimento das potencialidades e talentos. Sua missão é ajudar as pessoas a desenvolverem competências para gerir com sucesso a própria vida através de um processo de qualidade que estimule a autonomia e a responsabilidadesocial.

A entidade executa o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV para criança e adolescente de 6 a 15 anos. Trata-se de um serviço de Proteção Social Básica do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), regulamentado pela Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais.

O SCFV possui caráter preventivo e proativo, tem por foco a constituição de espaço de convivência, formação para a participação e cidadania, desenvolvimento do protagonismo e da autonomia das crianças e adolescentes, a partir dos interesses, demandas e potencialidades dessa faixa etária. As intervenções devem ser pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social. Inclui crianças e adolescentes com deficiência, retirados do trabalho infantil ou submetidos a outras violações, cujas atividades contribuem para ressignificar vivências de isolamento e de violação de direitos, bem como propiciar experiências favorecedoras do desenvolvimento de sociabilidade e na prevenção de situações de riscossocial.

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos complementa as ações da família e da comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais, assegurando espaços de referencia para o convívio grupal, comunitário e social, além do desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mutuo.

Traçamos uma linha de trabalho com nossas crianças desde a infância até a sua adolescência dando continuidade à formação do individuo, onde através de projetos direcionados, procuramos estimular as crianças e adolescentes a desenvolverem habilidades, raciocínio lógico analítico, cultural e novos talentos.



VIII RECURSOS

Origem Recurso	Valor trimestral	Saldo anterior	Valor gasto no mês atual	Saldo disponível
Federal	R\$ 40.500,00	R\$ 27.000,00	R\$ 13.500,00	R\$ 27.000,00
Municipal	R\$ 180.612,84	R\$ 120.408,56	R\$ 60.204,28	R\$ 120.408,56
Total	R\$ 221.112,84	R\$ 147.408,56	R\$ 73.704,28	R\$ 147.408,56

IX AÇÕES E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

No mês de Janeiro as ações desenvolvidas pela equipe de referência da instituição composta por educadores sociais, assistentes sociais, psicólogas, coordenação e direção, contemplaram os objetivos propostos no “Plano de Trabalho janeiro a março de 2022”, onde oportunizou criar estratégias para execução do trabalho, uma vez que foi realizada reuniões da equipe técnica, onde permitiu a discussão de casos buscando criar estratégias de intervenção junto com rede. Foi oportunizado ainda neste mês uma capacitação com a equipe e apresentação de algumas oficinas e atividades para as novas técnicas.

No mês de janeiro, houve 28 desligamentos pelos motivos de escola integral, adolescentes que completou a idade e entre outros motivos, que foram passados para os CRAS e Central de Vagas, ainda neste mês foram realizados os encaminhamentos para inserção de novas crianças e adolescentes no S.C.F.V.

No dia 28 de janeiro foi realizada a dedetização da caixa d’água e do prédio, sendo pago com recurso próprio.



Sendo assim, segue abaixo os dados quantitativos das ações/atividades realizadas:

MÊS: Janeiro/2022	
Ações/Atividade	Quantidade
Acolhida	62
Visitas Domiciliares (conhecer realidade ou busca-ativa)	1 Visita 33 Busca Ativa
Referenciamento	6
Contato telefônico com as famílias	60
Atendimento com as famílias presencial	23
Atendimento via Whatsapp com famílias	83
Atendimento com as Crianças e Adolescentes	17
Participação em reuniões de Conselhos de Direitos	4 CMAS 1 CMDCA
Encaminhamento para o CRAS (atendimentos PAIF e benefícios eventuais – Cesta Alimentos, Fotos 3x4, inclusão/atualização Cadastro Único – CAD UNICO, solicitação de BPC ou outros benefícios previdenciários, etc)	12 CRAS Pedro Ometto 9 CRAS Central
Encaminhamento para Rede Municipal de Saúde	6
Reunião da Equipe Técnica	1
Reunião da Equipe	1
Capacitação da Equipe do serviço	1
Contato com a rede de serviços socioassistencial	2 CRAS Central 3 CRAS Pedro Ometto 2 CREAS 3 Central de Vagas 2 Monitoramento 1 Abrigo Nosso Lar
Contato com a rede de serviços intersetoriais	3 Secretaria da Educação 1 Conselho Tutelar
Parceria com a Secretaria da Educação/Transporte de ônibus	69
Ações Coletivas	
Atividades Coletivas Presenciais	10

AÇÕES/ATIVIDADES COLETIVAS

AÇÃO: Reunião Equipe Técnica
OBJETIVO: Oportunizar espaço para troca de informações, pendências, sugestões, organização, resultados, propostas e planejamento, para melhorias no atendimento as crianças e adolescentes.
RESPONSÁVEIS: Jaqueline e Gabriela (Psicólogas), Leticia e Maria Leticia (Assistentes Sociais).
LOCAL: Centro Promocional São José
DIA: 27 de janeiro de 2022
<p>DESENVOLVIMENTO:</p> <p>As técnicas se reuniram para discussão de casos referentes às crianças e adolescentes atendidos na entidade bem como suas respectivas famílias.</p> <p>Em conversa foram sugeridas algumas estratégias para melhor beneficiar os atendidos, a equipe realizou algumas providencias em virtude aos casos apresentados.</p>
<p>Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de comunicar-se; Capacidade de desenvolver novas relações sociais; Capacidade de encontrar soluções para os conflitos do grupo; Capacidade de realizar tarefas em grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território; Eixo: 2- Direito de Ser: Direito a aprender e experimentar; Direito de ter direitos e deveres; Direito à comunicação; Eixo: 3- Participação: Participação no serviço; Participação no território; Participação nas políticas públicas.</p>



AÇÃO: Apresentação do Plano de Trabalho para as novas técnicas
OBJETIVO: Apresentar o Plano de trabalho do chamamento público
RESPONSÁVEIS: Jaqueline e Gabriela (Psicólogas), Leticia e Maria Leticia (Assistentes Sociais).
LOCAL: Centro Promocional São José
DIA: 20 de janeiro de 2022
DESENVOLVIMENTO: <p>As técnicas Letícia Assistente Social e Jaqueline Psicologa, apresentaram o plano de trabalho que foi entregue para o novo chamamento público com vigência de abril a dezembro de 2022, onde explicaram como ocorre todo esse processo para as novas técnicas Maria Letícia Assistente Social e Gabriela Psicóloga, onde puderam tirar suas duvidas em relação ao plano.</p>
Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de comunicar-se; Capacidade de desenvolver novas relações sociais; Capacidade de encontrar soluções para os conflitos do grupo; Capacidade de realizar tarefas em grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território; Eixo: 2- Direito de Ser: Direito a aprender e experimentar; Direito de ter direitos e deveres; Direito à comunicação; Eixo: 3- Participação: Participação no serviço; Participação no território; Participação nas políticas públicas.



AÇÃO: Capacitação e Momento com a Equipe

OBJETIVO: Compreender a importância do trabalho desenvolvido no serviço, apresentar o Programa Claves e Oficina Pense e Faça.

PARTICIPANTES: 19 colaboradores

LOCAL: Centro Promocional São José

MÊS: Janeiro/2022

PERÍODO: Manhã

DESENVOLVIMENTO:

No primeiro momento os colaboradores se reuniram para a realização de um momento, onde a Coordenadora Social Maria de Lourdes e Assistente Administrativa Susana, iniciou lembrando a importância das regras dentro da instituição, os horários (pontualidade), agendamentos médico (atestado) e a coordenadora reforçou a importância de todos saberem como as crianças/adolescentes chegam até a entidade para ser atendida, com isso passou a palavra para as técnicas (Leticia – Assistente Social e Jaqueline – Psicóloga).

Com a admissão de novos funcionários e para reforçar, as técnicas verbalizaram sobre a história da Associação de Instrução Popular e Beneficência – SIPEB.

As técnicas informaram à equipe que o Centro Promocional São José – Colmeia como é conhecido na cidade de Jaú é uma entidade sem fins lucrativos, tem como Visão de futuro ser um ambiente transformador, estimulando o conhecimento, a auto valorização e o desenvolvimento das potencialidades e talentos. Sua missão é ajudar as pessoas a desenvolverem competências para gerir com sucesso a própria vida através de um processo de qualidade que estimule a autonomia e a responsabilidade social.

E que em 2007 foi realizada a parceria com a prefeitura “Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social”, onde obtivemos os repasses dos recursos para atender as crianças e adolescentes que desde então frequentam o serviço.

Após esta passagem pela história da SIPEB, as técnicas falaram sobre o S.C.F.V. – Serviço de convivência e Fortalecimento de Vínculos, hoje o serviço que ofertamos em parceria com a Secretaria de Assistência de nosso município.

As técnicas falaram sobre a Proteção Social Básica do SUAS que é ofertado de forma complementar ao trabalho social com famílias realizado por meio do Serviço de Proteção e Atendimento Integral às Famílias (PAIF) – CRAS e do Serviço de Proteção e Atendimento Especializado às Famílias e Indivíduos (PAEFI) - CREAS.



O Serviço realiza atendimentos em grupo, são atividades artísticas, culturais, de lazer e esportivas, dentre outras, de acordo com a idade dos usuários.

Foi verbalizado o trabalho da equipe técnica, onde faz o trabalho social essencial, executando suas atribuições, complementando todo o trabalho desenvolvido com os usuários na entidade: Acolhida, Atendimentos individuais, atendimentos coletivos – grupos, encaminhamentos, orientações, Conhecer as situações de vulnerabilidade social e de risco das famílias, visitas domiciliares, articulação com a rede socioassistencial, avaliar e monitorar o serviço ofertado e entre outros, conforme a demanda.

É uma forma de intervenção social planejada que cria situações desafiadoras, estimula e orienta os usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais, coletivas e familiares.

As técnicas falaram sobre o foco, objetivos do serviço, o usuário e o público prioritário: Segundo a Resolução CIT nº 01/2013 e a Resolução CNAS nº 01/2013, a forma de acesso, onde se dará por: Procura espontânea, Busca ativa pela política de Assistência do Município, Encaminhamento da rede socioassistencial e Encaminhamento das demais políticas públicas e órgãos do Sistema de Garantia de Direitos, onde todos são encaminhados via CRAS de referencia do serviço, no caso do C.P.S.J. – CRAS Pedro Ometto e CRAS Central.

Foram explicados os eixos orientadores do S.C.F.V. e a importância deles, 1º Convivência Social, 2º Direito de Ser e 3º Participação, a técnica abriu para tirar dúvidas em relação aos eixos, pois é colocado no relatório mensal de atividades e precisamos observar se estamos contemplando estes eixos.

As técnicas ainda falaram sobre a intersetorialidade, onde o serviço deve ser sempre articulado com a rede de serviços públicos, privados, iniciativas locais entre outros, citando exemplos de como realizar esta articulação.

Foi verbalizada sobre a Abrangência territorial, a forma que deve ser o período de atendimento, período de funcionamento, onde o serviço segue a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais e Padrão Normativo do S.C.F.V., a localização do núcleo do serviço e como deve ser realizado o trabalho em articulação com o CRAS.

A Assistente Social, ainda explicou sobre os recursos físicos e materiais, a forma que deve ser realizada para um atendimento adequado, quanto iluminação, mobiliário, espaço, privacidade, salubridade e compatibilidade com o número de usuários atendidos, isso desde a recepção, sala de atendimento psicossocial, coordenação, instalações sanitárias e as outras



salas que completam o trabalho realizado dentro do serviço, foi falado também sobre os Recursos Humanos, formação da equipe, quantidade de profissionais de cada área para compor o trabalho, as oficinas, grupos, como se deve ser divididos, atividades coletivas entre outros.

Resultados esperados (Impacto Social) durante e após a participação no serviço, tendo como objetivo alcançar os seguintes resultados: conheçam e acessem os direitos das crianças e adolescentes, socioassistenciais e humanos; se desenvolvam integralmente; valorizem a diversidade de opiniões e a resolução negociada de conflitos; tenham garantidas e acessem práticas lúdicas, esportivas, cognitivas, de lazer e cultura; se expressem por meio de brincadeiras e atividades lúdicas, ressignificando e simbolizando as experiências vividas e entre outras.

As técnicas falaram sobre a importância do acolhimento no S.C.F.V., a forma que é feita essa acolhida por todos da equipe, frisando que acolher é receber bem, ouvir a demanda, buscar formas de compreendê-la. Desenvolver formas adequadas de receber os usuários que buscam ajuda no serviço, contribuindo, assim, para a humanização do atendimento socioassistencial. O acolhimento é uma diretriz da Política Nacional de Humanização (PNH), que não tem local nem hora certa para acontecer, nem um profissional específico para fazê-lo: deve fazer parte de todos os encontros do serviço, desde a entrada até a sua saída, pois não sabemos de sua história, nem de sua realidade, estamos aqui nesta missão para fazer a diferença na vida de cada criança e adolescente que passou e passará.

São crianças/adolescente que podem ou passam por vulnerabilidade e risco social, por este motivo a criança foi incluída neste serviço para que haja a prevenção da NÃO ruptura de seus direitos previstos em Lei.

Foi dado um recado importante sobre o tato, como: Cuidado ao tocar uma criança ou adolescente (pegar pelo braço / empurrar / abraçar / sentar no colo / beijar / não trocar carinhos / entre outros contatos físicos que podem gerar algo futuramente), caso partir da criança, retribuir, mas ser algo normal. / Não agredir / Não ofender / Não chingar / Não ameaçar, lembrando que no momento vivenciamos a pandemia do coronavirus.

Ao finalizar as técnicas se colocaram a disposição para tirar dúvidas.

O momento foi extremamente importante, pois auxilia na troca de conhecimentos entre a equipe, onde as técnicas encerraram dizendo que cada um tem sua importância dentro do serviço e que nos completamos quanto equipe e precisamos nos fortalecer. Após as educadoras sociais Edna e Gabriela realizaram a demonstração do Programa Claves para conhecimento de



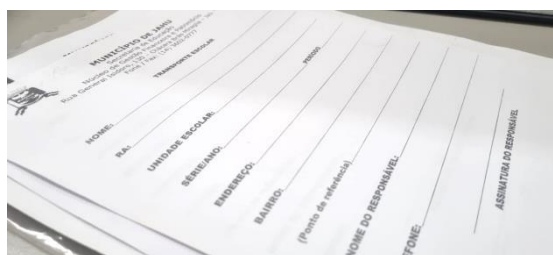
todos os colaboradores, onde apresenta uma proposta de trabalho para a prevenção dos maus-tratos e da violência sexual na infância e na adolescência, trabalhado na linha: “Brincando nos fortalecemos para enfrentar situações difíceis”, onde demonstraram varios materiais que usam para a execução do programa, como: música, laminas, jogos e entre outros. A equipe participou de três atividades para visualizar o programa e tirar duvidas sobre o mesmo.

O momento foi encerrado com o Educador Social Luiz, responsável pela Oficina do Pensa e Faça, onde é um projeto da Associação SIPEB que visa aprimorar o nível de pensar e ampliar os horizontes culturais e sociais dos usuários, desenvolvendo competências cognitivas, emocionais, sociais e éticas através do Pensar Estratégico e do Raciocínio Lógico. Para desenvolver esta oficina é utilizado de jogos para aplicar aos usuários, com isso foi realizado a demonstração de dois jogos, sendo: mancala e hora do rush, onde os colaboradores participaram e puderam criar estratégias e estimular o raciocinio.

As demonstrações foi de grande importancia para a equipe tomar conhecimento das oficinas aplicadas na entidade.



AÇÃO: Cadastramento para transporte público (carteirinhas de ônibus)
OBJETIVO: Realizar o cadastramento do transporte público do município para os participantes do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.
RESPONSÁVEL: Leticia e Maria Leticia (Assistentes Sociais); Jaqueline e Gabriela (Psicólogas).
LOCAL: Centro Promocional São José
MÊS: Janeiro/2022
PERÍODO: Manhã e Tarde
<p>DESENVOLVIMENTO:</p> <p>As técnicas realizaram no Centro Promocional São José o cadastramento do transporte (carteirinhas) para as crianças e adolescentes que frequentam o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo.</p> <p>Para isso, os responsáveis precisaram vir até a entidade, munidos de cópias dos documentos da criança/adolescente ou do responsável, comprovante de endereço, foto 3x4 e a declaração de matrícula da escola, após o preenchimento foi entregues a “Viação Paraty” empresa que atua no município e realiza o transporte dos atendidos. As carteirinhas deverão ser retiradas diretamente no guichê da empresa responsável sem data prevista.</p> <p>Após o cadastramento, todos os prontuários foram atualizados com as devidas informações.</p>
<p>Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de desenvolver novas relações sociais; Capacidade de encontrar soluções para os conflitos do grupo; Capacidade de realizar tarefas em grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território; Eixo: 2- Direito de Ser: Direito a aprender e experimentar; Direito de ter direitos e deveres; Direito de pertencer; Direito de ser diverso; Direito à comunicação; Eixo: 3- Participação: Participação no serviço;</p>




AÇÃO: Referenciamentos 2022
OBJETIVO: Realizar o referenciamento das crianças e adolescentes que serão inseridas no S.C.F.V. no ano de 2022
RESPONSÁVEL: Letícia e Maria Letícia (Assistentes Sociais); Jaqueline e Gabriela (Psicólogas)
LOCAL: Centro Promocional São José
DIA: Janeiro/2022
PERÍODO: Manhã e Tarde
<p>DESENVOLVIMENTO:</p> <p>As técnicas realizaram os referenciamentos encaminhados pelo CRAS Lazaro Jorge e CRAS Central dos participantes que serão inseridos no S.C.F.V. no ano de 2022.</p> <p>Foram realizados contatos com os responsáveis para agendar os atendimentos, de acordo com a disponibilidade de horário dos mesmos, reforçando a importância do uso de máscara e respeitando as orientações da Organização Mundial da Saúde para a prevenção do Covid-19.</p> <p>Durante o referenciamento as técnicas ofereceram às informações essenciais referentes ao serviço, esclarecendo as dúvidas aos responsáveis.</p> <p>Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de desenvolver novas relações sociais; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território; Eixo: 2- Direito de Ser: Direito a aprender e experimentar; Direito de ter direitos e deveres; Direito de pertencer; Direito de ser diverso; Direito à comunicação; Eixo: 3- Participação: Participação no serviço;</p>





AÇÃO: Atualizações dos Prontuários
OBJETIVO: Atualizar os prontuários dos participantes do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.
RESPONSÁVEL: Leticia e Maria Letícia (Assistentes Sociais); Jaqueline e Gabriela (Psicólogas).
LOCAL: Centro Promocional São José
MÊS: Janeiro/2022
PERÍODO: Manhã e Tarde
<p>DESENVOLVIMENTO:</p> <p>As técnicas realizaram a atualização dos prontuários das crianças e adolescentes que frequentam o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo, após os acolhimentos e esclarecimento de dúvidas, realizados com as famílias e usuários por meio de contato telefônico, mensagens via whatsapp e presenciais.</p> <p>Foram registradas a atualização dos prontuários com bilhete da entrega dos presentes de natal e o comparecimento do responsável da criança/adolescente para a realização do pedido da carteirinha para o acesso do ônibus gratuitamente, além de todos os contatos realizados com os CRAS's, CREAS, Conselho Tutelar e outros serviços da rede quando necessário.</p> <p>Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de desenvolver novas relações sociais; Capacidade de encontrar soluções para os conflitos do grupo; Capacidade de realizar tarefas em grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território; Eixo: 2- Direito de Ser: Direito a aprender e experimentar; Direito de ter direitos e deveres; Direito de pertencer; Direito de ser diverso; Direito à comunicação; Eixo: 3- Participação: Participação no serviço;</p>



[Handwritten signature in blue ink]

AÇÃO: Atividades Presenciais

TEMA: Bricar é preciso

OBJETIVO: Promover a socialização e interação entre as crianças e adolescentes de forma lúdica que possibilite a criatividade, habilidade e imaginação.

RESPONSÁVEL: Sala Verde 6 / 7 Anos Educadora Edna; Sala Vermelha 7 / 8 Anos Educadora Helen; Amarela 9 / 10 Anos – 8 / 9 Anos Educadora Fernanda; Laranja 11 / 12 Anos – 9 / 10 Anos Educadora Gabriela; Azul 13 / 15 Anos – 10 / 11 Anos Educadora Daniela.

LOCAL: Centro Promocional São José

MÊS: Janeiro/2022

DESENVOLVIMENTO:

Durante o mês de janeiro foi realizado com as crianças e adolescentes as brincadeiras de crianças e antigas que foram esquecidas, tais como:

Fio elétrico

Durante a brincadeira, duas educadoras esticaram uma corda no chão. As crianças e adolescentes passaram por cima dela, sem encostar na corda. Já na segunda rodada, as educadoras que estavam segurando a corda, ergueram um pouco mais. Todos voltaram a passar na corda, mas sem encostar e assim por diante, ficando cada vez mais difícil não tocar a corda.



Corrida com bambolê

Cada criança e adolescente colocou o bambolê no chão e o outro logo à frente. Então, a mesma entrou em um bambolê, passou o bambolê pelo corpo, de baixo para cima, entrou dentro do próximo bambolê e repetiu o processo até chegar na linha. Ganhou quem chegou primeiro.



Passar o bambolê

Os participantes deram as mãos e se uniram em roda, sendo que um deles estava com um bambolê. O desafio do jogo foi passar o bambolê para os colegas **sem soltar as mãos**, usando outros movimentos do corpo. Essa brincadeira pode estimular a coordenação motora, a concentração e a habilidade de pensar em novas maneiras simples de resolução de problemas.



Queimada

O grupo foi dividido em dois times. Para iniciar o jogo, o jogador que esta com a bola deve arremessar, tentando acertar (queimar) uma pessoa do outro time. Quem foi queimado saiu do jogo. Venceu a equipe que conseguiu queimar todo o time adversário primeiro.



Nunca 3

A brincadeira se inicia organizando os participantes em dois círculos sentados no chão, sendo que um sentou na frente do outro formando uma dupla, duas criança ficaram em pé, pois um foi o pegador e outro saiu correndo como em um pega-pega, porém o fugitivo sentou atrás de uma dupla, como o nome da brincadeira já diz nunca poderia ter três na mesma fileira assim, sucessivamente.



Esconde-esconde

O pegador contou até um certo número com os olhos fechados e as outras pessoas se esconderam. As pessoas que se esconderam tiveram que voltar ao lugar onde a primeira pessoa contou e bater no ponto de partida, falando uma frase, como: "1, 2, 3! (nome de quem bateu)" para se salvar. O último que foi pego pelo pegador, substitui o "pegue" na próxima rodada da brincadeira.



Como é brincar de amarelinha?

A brincadeira consiste em jogar uma pedrinha, ou outro objeto, em uma das casas numeradas e, a seguir, percorrer, pulando com uma perna só, todo o caminho traçado sem pisar na casa marcada, e recolher a pedrinha na volta.



Brincadeira do Vivo ou Morto

Nessa brincadeira, a educadora deu dois comandos ou “VIVO” ou “MORTO”. Quando disse “VIVO” todos ficaram de pé, mas quando disse “MORTO” todos ficaram agachados. Quem se enganou com o comando saiu da brincadeira até que sobrou apenas um participante, o vencedor!



Gato e rato

Com a turma organizadas em um círculo. A educadora escolheu um participante para ser o ‘Rato’, que ficou dentro da roda e outro o Gato, que ficou fora da roda.

O Gato perguntou: "Seu Ratinho está?"

As crianças da roda responderam : "Não"

O Gato perguntou: "A que horas ele chega?"

As crianças responderam um horário a escolha.

As crianças começaram a rodar e o Gato vai perguntando: "Que horas são?" e as crianças responderam: "Uma hora" - "Que horas são?" - "Duas Horas" e assim até chegar ao horário combinado.

As crianças na roda pararam com os braços estendidos; o Gato passou a perseguir o Rato.

A brincadeira acabou quando o Gato pegou o Rato.



Jeito de brincar Corre Cutia

Em círculo, a educadora escolheu um participante para ficar do lado de fora da roda. Enquanto todos cantaram a cantiga: Corre lenço que já correu...

Ela correu em volta da roda com um pano na mão. Quando a música acabou, ela coloca o objeto detrás de alguns dos brincantes.

Quem recebeu o objeto se levantou e correu atrás da criança que o deixou. Quando foi pega, a outra ficou para pagar uma prenda e assim continuou do lado de fora, até conseguir trocar de lugar com alguém.



Obs: Em janeiro as atividades foram realizadas com todos os educadores em conjunto, a equipe técnica auxilio quando necessário.

Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de desenvolver novas relações sociais; Capacidade de encontrar soluções para os conflitos do grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território. **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito de ter direito e deveres; Direito de pertencer; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação das políticas públicas e Participação no serviço.

METAS			
OBJETIVO	META	INDICADOR	RESULTADOS ALCANÇADOS
1. Assegurar espaços de referência para o convívio familiar e comunitário e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;	- Realizar 1 (uma) confraternizações com as crianças e adolescentes ao mês.	- Fortalecimento da convivência comunitária	<input type="checkbox"/> Ultrapassou a meta <input type="checkbox"/> Cumpriu a meta <input type="checkbox"/> Cumpriu parcialmente a meta <input checked="" type="checkbox"/> Não atingiu a meta - justificar Será realizado em fevereiro <input type="checkbox"/> Meta não realizada no momento <input type="checkbox"/> Meta Concluída
2. Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;	- Realizar 1 (um) tipo de atividade diária com cada grupo de (até 30) crianças e adolescentes, incluindo oficinas e/ou grupos socioeducativo.	- Número de grupos/oficinas realizados com cada grupo de crianças/adolescentes; - Índice de frequência nas ações.	<input type="checkbox"/> Ultrapassou a meta <input checked="" type="checkbox"/> Cumpriu a meta <input type="checkbox"/> Cumpriu parcialmente a meta <input type="checkbox"/> Não atingiu a meta - justificar <input type="checkbox"/> Meta não realizada no momento <input type="checkbox"/> Meta Concluída
	Realizar 1 (um) grupo Socioeducativo pela Equipe Técnica de referência do serviço (Assistente Social e Psicóloga/o), por mês com grupos de até 30 usuários ou remoto.	- Fortalecimento de vínculos com a equipe técnica. - Ampliação do universo informacional das crianças e adolescentes.	<input type="checkbox"/> Ultrapassou a meta <input checked="" type="checkbox"/> Cumpriu a meta <input type="checkbox"/> Cumpriu parcialmente a meta <input type="checkbox"/> Não atingiu a meta - justificar <input type="checkbox"/> Meta não realizada no momento <input type="checkbox"/> Meta Concluída



	- Abordar 1 (um) tema socioeducativo mensal com os usuários durante o trimestre.	- Ampliar o conhecimento de temas essenciais para o desenvolvimento pessoal e social dos usuários.	<input type="checkbox"/> Ultrapassou a meta <input type="checkbox"/> Cumpriu a meta <input checked="" type="checkbox"/> Cumpriu parcialmente a meta <input type="checkbox"/> Não atingiu a meta - justificar <input type="checkbox"/> Meta não realizada no momento <input type="checkbox"/> Meta Concluída
3. Prevenir a institucionalização e a segregação de crianças, adolescentes, em especial das pessoas com deficiência, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;	- Realizar reuniões com os CRAS de referência para discussão de casos, planejamento das ações, dentre outros assuntos;	- Fortalecimento da rede socioassistencial de Proteção Social Básica. - Número de reuniões realizadas.	<input type="checkbox"/> Ultrapassou a meta <input type="checkbox"/> Cumpriu a meta <input type="checkbox"/> Cumpriu parcialmente a meta <input type="checkbox"/> Não atingiu a meta - justificar <input checked="" type="checkbox"/> Meta não realizada no momento <input type="checkbox"/> Meta Concluída
4. Estimular o protagonismo social e a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;	- Articular no mínimo 01 (uma) reunião descentralizada, junto ao Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescentes e Conselho Municipal de Assistência Social.	- Número de reuniões realizadas. - Informação sobre os direitos da criança adolescente; - Exercício da participação cidadã. - Exercício do controle social.	<input checked="" type="checkbox"/> Ultrapassou a meta <input type="checkbox"/> Cumpriu a meta <input type="checkbox"/> Cumpriu parcialmente a meta <input type="checkbox"/> Não atingiu a meta - justificar <input type="checkbox"/> Meta não realizada no momento <input type="checkbox"/> Meta Concluída
5. Articular o acesso à serviços setoriais, em especial políticas de educação, saúde, cultura, esporte e lazer existente no território, contribuindo para o usufruto dos usuários aos demais direitos.	Solicitar 01 (uma) avaliação médica durante a inclusão da criança/adolescente no SCFV, podendo ser entregue até 90 dias após a inserção;	- Ampliação do acesso aos serviços de saúde; - Redução do índice e detecção precoce de doenças em conjunto com a política de saúde.	<input type="checkbox"/> Ultrapassou a meta <input checked="" type="checkbox"/> Cumpriu a meta <input type="checkbox"/> Cumpriu parcialmente a meta <input type="checkbox"/> Não atingiu a meta - justificar <input type="checkbox"/> Meta não realizada no momento <input type="checkbox"/> Meta Concluída



26

X - RESULTADOS OBTIDOS:

10.1) PONTOS POSITIVOS:

- Boa articulação com a rede de serviço socioassistencial e intersetorial (CRAS's e Orgão gestor).
- Referenciamentos de novas crianças e adolescentes, encaminhadas pelo serviço de proteção social básica e especial.
- No dia 24/01, foi entregue a documentação para o chamamento publico de abril à Dezembro de 2022.
- Foi realizado reuniões da equipe do serviço.
- As técnicas que são membros dos conselhos de direitos, CMAS e CMDCA participaram de reuniões realizadas no mês de janeiro.
- Foi realizada a dedetização do prédio e da caixa d'água no dia 28 de janeiro, para manutenção espaço.
- Foi realizada entrega dos relatórios finais do ano de 2021, dia 31 de janeiro, sendo: Relatório Quadrimestral, Relatório Semestral e Relatório Anual.

10.2) PONTOS NEGATIVOS:

- Dificuldade com uma pequena quantidade de usuários que não informaram as alterações de dados pessoais.
- Não foi realizada a confraternização dos aniversariantes do mês de janeiro, devido a pouca participação dos usuários no serviço durante esse mês, com isso será realizado juntamente com os aniversariantes de fevereiro.
- A atividade do Cine na Colmeia, não foi realizada devido às mudanças de salas no prédio e trocas de material mobiliario, com isso o espaço ficou inviável para o uso do cinema.
- O Passeio no parque do rio jahu, não foi realizado devido à instabilidade do tempo com fortes chuvas na cidade, será realizado em um proximo momento oportuno.

10.3) PROPOSTAS PARA A SUPERAÇÃO:

Diante do momento que estamos vivendo, após o retorno de 100% da capacidade, todas as atividades foram adaptadas conforme a realidade apresentada de cada turma, seguindo os protocolos de segurança. Atendemos 73,50% dos usuários presencialmente, as atividades remotas foram suspensas devido não ter mensuração de participação dos usuários.

A equipe técnica realiza contatos telefonicos e por whatsapp para manter o vinculo e



orientar as famílias quando necessário.

10.4) MENSURAÇÃO DE ATENDIMENTO:

Diante o mês, observamos uma boa participação dos usuários, onde obtivemos uma mensuração positiva dos mesmos nas atividades presenciais, durante o período de férias escolares existe uma redução das crianças e adolescentes, onde reflete na participação dos usuarios inseridos no serviço.

10.5) IMPACTO SOCIAL:

Diante dos atendimentos e atividades realizadas, o conteúdo oferecido aos usuários e suas famílias, foi proporcionado um impacto social em suas vidas em relação à redução das ocorrências de situações de vulnerabilidade social; prevenção da ocorrência de riscos sociais e seu agravamento; aumento de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais; ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais; aumento no número de jovens autônomos e participantes na vida familiar e comunitária, com plena informação sobre seus direitos e deveres e redução e prevenção de situações de isolamento social e de institucionalização.

Com isso, observamos que o objetivo proposto e o trabalho da equipe psicossocial estão sendo executado de forma continua, sempre pautando as necessidades dos usuários e suas realidades.

Jaú, 31 de Janeiro de 2022.



Priscila Andresa de Oliveira
Diretora
RG. 40.396.944-X

Priscila Andresa de Oliveira
Diretora
RG 40.396.944-x

**Maria de Lourdes
S. S. Oliveira**
COORDENADORA SOCIAL
RG: 24.849.815-0



Maria de Lourdes Santos Silva
Coordenadora Social
RG 24.849.815-0



Leticia Aleixo Brancaglioni
ASSISTENTE SOCIAL
CRESS Nº 59788 9ª Região/SP


Leticia Aleixo Brancaglioni
Assistente Social
CRESS 59.788



Maria Leticia Benedito Salvio
ASSISTENTE SOCIAL
CRESS Nº 50083 - 9ª Região/SP

Maria Leticia Benedito Salvio
Assistente Social
CRESS 50.083





Jaqueline Alves de Oliveira
Psicóloga
CRP-06/129466

Jaqueline Alves de Oliveira
Psicóloga
CRP 06/129466



Gabriela Parice Corrêa Leite
Psicóloga
CRP - 06/148771

Gabriela Parice Corrêa Leite
Psicóloga
CRP 06/148771